



EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO
AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

SECRETARIA DE ESTADO
DA AGRICULTURA,
DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E DA PESCA



SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO



PORTO DA FOLHA



SÉRIE
INFORMAÇÕES
BÁSICAS
MUNICIPAIS
Dados 2018 a 2022

GOVERNO DO ESTADO

FÁBIO MITIDIERI
GOVERNADOR

JOSÉ MACEDO SOBRAL
VICE-GOVERNADOR

ZECA DA SILVA

SECRETÁRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E DA PESCA

EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO DE SERGIPE

GILSON DOS ANJOS SANTOS
DIRETOR PRESIDENTE

JEAN CARLOS NASCIMENTO FERREIRA
DIRETOR DE ASSISTENCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

MARIA APARECIDA ANDRADE NASCIMENTO
DIRETORA DE DEFESA ANIMAL E VEGETAL

MARCELO SILVA DOS SANTOS
DIRETOR DE AÇÃO FUNDIÁRIA

FERNANDO ANDRÉ PINTO DE OLIVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Adely Carneiro dos Santos – Economista – Coordenadora da ASPLAN

José Vieira de Souza Neto – Eng^o Agrônomo

Wellington Ferreira – Economista

Maria Helena Santos - Economista

Breve histórico

O município é famoso por suas autênticas vaquejadas, teve origem na Fazenda Curral do Buraco, dista 190 quilômetros da capital, começou a ser conhecida no início do século XVII quando Tomé de Rocha Malheiros obteve uma sesmaria de dez léguas, partindo da Serra da Tabanga, ponto inicial do povoamento, até Jaciobá. Posteriormente, Gaspar da Cruz Porto Carreiro, Pedro de Figueiredo e Domingos da Cruz Porto Carreiro vieram substituir Rocha Malheiros na tentativa de colonização da zona, obtendo a sesmaria concedida por carta datada de 30 de agosto de 1625.

De acordo com a Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, em 1682, Gerônimo da Costa Tabora fundou um sítio no velho Povoado Ilha do Ouro, e se estabeleceu com lavouras e criação de gado. Mas não prosperou por causa dos constantes saques que teriam sido promovidos por negros fugidos de mocambos.

Em novembro de 1807, o fidalgo Antônio Gomes Ferrão de Castelo Branco registrou seus títulos imobiliários na Câmara de Propriá, declarando ser de 30 léguas a extensão de suas terras, latifúndio que constituiu o morgado de Porto da Folha. Porém, quem colonizou as terras de Porto da Folha foi Tomás de Bermudes, fundando um curral e fazendo amizade com os índios. “A fazenda Curral do Buraco originou a povoação do Buraco, que em 19 de fevereiro de 1841 passou a se chamar Nossa Senhora da Conceição de Porto da Folha”, informa a Enciclopédia. Até hoje quem nasce em Porto da Folha é conhecido por buraqueiro.

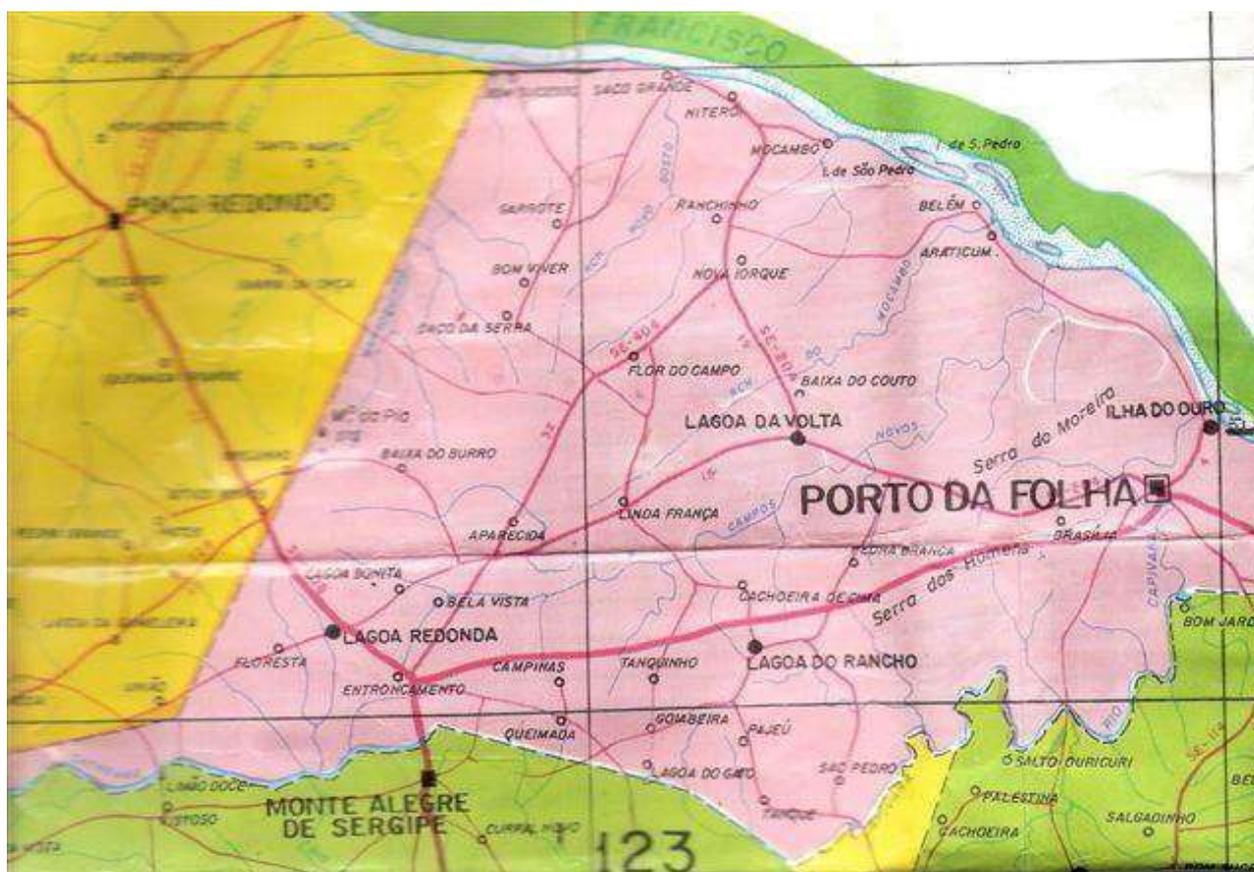
Os moradores mais antigos acreditam que o nome Buraco surgiu porque a cidade é cercada de morros, dando a impressão de que fica em uma baixada. Em 23 de março de 1870, a resolução número 841 transfere a sede da freguesia de Nossa Senhora de Porto da Folha para o povoado vizinho Boa Vista, mudando seu nome para Vila de Nossa Senhora da Conceição da Ilha do Ouro. E não parou por aí a série de mudanças. Em 28 de abril de 1870, a sede da vila voltou a ser Porto da Folha.

Essas modificações prejudicaram o município, principalmente porque a vila sede da cidade era distante oito quilômetros do porto mais próximo, situado na Ilha do Ouro, cuja ligação era feita por um caminho íngreme. Mesmo depois da construção da estrada, a situação não mudou. Informações Básicas Municipais - Município de Porto da Folha muito porque ela era muito precária.

O principal meio de transporte deixou de ser fluvial e passou a ser o rodoviário, mas o sonho da população é ter uma estrada em boas condições, para que o acesso à Ilha do Ouro seja facilitado e o turismo possa ser desenvolvido.

Porto da Folha foi elevado à categoria de município em 11 de Novembro de 1896, através da Lei nº 194. Pela Lei Estadual nº 554, de 6 de fevereiro de 1954, Porto da Folha perde 64% de sua área para a criação dos municípios de Curitiba (Canindé do São Francisco) e Poço Redondo. Hoje o município tem nove povoados: Lagoa da Volta, Lagoa do Rancho, Lagoa Redonda, Linda França, Niterói, Mocambo, Umbuzeiro do Matuto, Ilha de São Pedro e Ilha do Ouro.

Mapa do município de Porto da Folha e municípios limítrofes



Fonte: Mapa Político Regional Rodoviário e Turístico do Estado de Sergipe. Editora Trieste, 2006. Escala 1:250.000.

**Município de Porto da Folha
Quaro 1 - Dados gerais**

Área terrestre	878,043 Km ² .
Altitude	60,0 m.
Limites do município	Ao Norte com o Estado de Alagoas separado pelo Rio São Francisco; ao Sul o município de Monte Alegre de Sergipe; a Leste o município de Gararu; e a Oeste o município de Poço Redondo.
Coordenadas geográficas:	
Latitude	S: 07º 55' 00".
Longitude	W: 37º 16' 44".
Precipitação média anual (*)	519,3 mm.
Temperatura média anual	26,2 °C.
Período chuvoso	Março a Julho.
Solo	Solo Litólicos Eutróficos. Regosol Distróficos. Planosol. Podzólico Vermelho Amarelo Equivalente Eutrófico.
Clima	Semi Árido.
Vegetação	Caatinga arbustiva e arbórea.

Hidrografia	Bacia do Rio São Francisco, Rio Capivara.
Relevo	Superfície Pediplanada e Relevo Dissecado em Colina e Interflúvios Tabulares.
Mesorregião	Sertão Sergipano.
Microrregião	Sergipana do Sertão do São Francisco.
Território de planejamento	Alto Sertão Sergipano.
Distância em relação à Aracaju:	
Rodoviária	183,0 Km.
Linha reta	116,51 Km.

Fonte: IBGE. SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia. SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. EMDAGRO / ASPLAN. (*): Dados registrados no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2022. www.entrecidadesdistancia.com.br.

Análise Geral

O município de Porto da Folha, com 878,043 Km², ocupa a 5ª colocação na área territorial em relação aos demais municípios do Estado. Está contido no Território de Planejamento do Alto Sertão Sergipano do Estado de Sergipe e faz parte da Mesorregião do Sertão Sergipano e da Microrregião Sergipana do Sertão do São Francisco, classificação definida pelo Governo do Estado de Sergipe.

Está situado a 183,0 km de distância de Aracaju por via rodoviária e tem uma precipitação média anual de chuvas de 519,3 mm, com período chuvoso entre os meses de março a julho.

Município de Porto da Folha

Quadro 2 - População e Número de Domicílios no Município – 2000 / 2022

Discriminação	2000	%	2010	%	Varição (%) 2010/2000	2022
População por domicílio	25.664	100,0	27.146	100,0	5,8	26.576
Urbana	8.712	34,0	9.955	36,7	14,3	...
Rural	16.952	66,0	17.191	63,3	1,4	...
População por sexo	25.664	100,0	27.146	100,0	5,8	...
Masculina	13.236	51,6	13.883	51,1	4,9	...
Feminina	12.428	48,4	13.263	48,9	6,7	...
Densidade demográfica (hab/km²)	28,61	-	30,94	-	8,1	30,27
Domicílio total	5.825	100,0	7.403	100,0	27,1	...
Urbano	2.104	36,1	2.832	38,2	34,6	...
Rural	3.721	63,9	4.571	61,8	22,8	...
Habitantes por domicílio	4,41	-	3,67	-	- 16,8	...
Famílias por domicílio	5.825	100,0	7.403	100,0	27,1	...
Urbano	2.104	36,1	2.832	38,2	34,6	...
Rural	3.721	63,9	4.571	61,8	22,8	...

Fonte: IBGE - Censos Demográficos 2000, 2010 e 2022. (...): Dados não disponíveis.

Em 2000, o município em análise contava com uma população de 25.664 habitantes, em 2010 apresentou uma população de 27.146, sendo que no censo de 2022 passou a ter 26.576 habitantes,

correspondendo a um pequeno crescimento populacional de 5,77 % em relação ao ano 2010 e uma redução da população em 2022, com um decréscimo de apenas 2,10 %.

Mas vamos para o segundo aspecto, tinha uma densidade demográfica de 28,61 habitantes por quilômetro quadrado em 2000, apresentou uma densidade de 30,94 habitantes por quilômetro quadrado em 2010 e caiu para 30,27 habitantes por quilômetro quadrado. em 2022. Comparando esse indicador do ano de 2010 até o ano de 2022, o município apresentou uma variação negativa de 0,67 %. Aparece na 17ª posição comparando com outros municípios do Estado de Sergipe.



Município de Porto da Folha
Quadro 3 - Comunidades cadastradas no município

Nº	Comunidades	Público Cadastrado
1	AGRUPAMENTO JULIA	30
2	AGRUPAMENTO TANQUINHOSDE FORA	12
3	ALTO DAS VACAS	35
4	ARATICUM	50
5	BELA AURORA	35
6	BOA VISTA	50
7	CAATINGAS	72
8	CAMARA	80
9	CAMPINAS	100
10	CANUDOS	50
11	CHUMBINHO	70
12	CRAIBEIRO	80
13	DESERTO	150
14	ESPERANCA	100
15	ESTADO	30
16	FAVELA	52
17	FLORESTA	92
18	GOIABEIRA	150

19	ILHA DE SAO PEDRO	100
20	INGASSU	40
21	JERICO	75
22	JOAO PEREIRA	50
23	JUREMINHA	40
24	LAGOA DA ENTRADA	50
25	LAGOA DA VOLTA	600
26	LAGOA DAS QUEIMADAS	60
27	LAGOA DO ENXU	46
28	LAGOA DO MATO	90
29	LAGOA DO RANCHO	400
30	LAGOA DO SAL	45
31	LAGOA REDONDA	800
32	LAGOA ROSA	50
33	LAGOA SALGADA	150
34	LAGOAS	30
35	LINDA FLOR	55
36	LINDA FRANÇA	170
37	MARRECAS	62
38	MINADOR	50
39	MOCAMBO	50
40	NITEROI	80
41	OITEIRO ALTO	30
42	OLHOS D'ÁGUA	50
43	P. A. BAIXA DA QUIXABEIRA	26
44	P. A. ILHA DO OURO	120
45	P. A. JOSE UNALDO	27
46	P. A. FIDEL CASTRO	81
47	P. A. GIRASSOL	20
48	P. A. MOANA	20
49	P. A. SAO JUDAS TADEU	30
50	P. A. SENHOR DO BOMFIM	29
51	PAULO FREIRE	34
52	P. A. VITORIA DO SAOFRANCISCO	17
53	PE DA SERRA	50
54	PEDRO LEAO	139
55	PITOMBEIRA	45
56	POCO DA CACHOEIRA	50
57	PORTO DA FOLHA	100
58	QUIRIBAS	50
59	RANCHINHO	40
60	RIACHO DA MATA	20
61	SACO DA SERRA	50
62	SAO DOMINGOS	80
63	SAO FELIX	40

64	SAO FRANCISCO	40
65	SEDE MUNICIPAL	1
66	SERRA DA CAL	50
67	SERRA DA PIEDADE	35
68	SERRA DO MOREIRA	50
69	SERRA DOS HOMENS	180
70	UMBUZEIRO DO MATUTO	100
71	VACA SERRADA	100
72	XOCO	100
TOTAL		6.135

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Porto da Folha. SIGA-Sistema de Gestão de Atividades 2024.

O município em análise dispõe de 72 Comunidades com um total de 6.135 Públicos Cadastrados. Sendo Lagoa Redonda a maior comunidade com 800 pessoas, seguida por Lagoa da Volta com 600 pessoas e Lagoa do Rancho com 400 pessoas cadastradas, respectivamente. (Quadro 3).

Município de Porto da Folha
Quadro 4 - Demonstrativo anual de distribuição ao município
FPM, ICMS, IPVA, IPI-Exportação, Royalties (R\$ 1,00)

Anos	FPM	ICMS	IPVA	IPI-Exportação	Royalties	Total
2013	11.789.108,89	2.710.186,73	199.307,25	2.313,32	99.174,44	14.800.090,63
2014	12.627.019,73	2.914.023,08	208.001,56	2.574,20	108.855,83	15.860.474,40
2015	13.363.871,88	2.977.403,23	252.626,78	1.882,15	65.911,34	16.661.695,38
2016	15.575.340,85	3.193.923,09	320.415,63	1.808,54	48.032,36	19.139.520,47
2017	15.131.701,86	3.434.550,38	323.604,36	2.684,52	47.964,07	18.940.505,19
2018	16.140.525,56	4.553.711,92	346.915,28	4.464,01	61.104,71	21.106.721,48
2019	17.579.180,50	4.623.769,71	380.731,37	2.980,66	50.754,58	22.637.416,82
2020	16.849.173,00	4.726.501,09	404.939,51	2.298,74	40.040,17	22.022.952,51
2021	22.435.137,70	5.957.202,72	509.345,35	2.267,85	48.572,09	28.952.525,71
2022	28.046.748,40	6.431.063,66	674.908,85	1.747,30	38.593,26	35.193.061,47

Fonte: SEFAZ – SE. Tesouro Nacional - Transferência a Estados e Municípios 2013 a 2022. Valores nominais.

As principais fontes de recursos financeiros recebidos pelo município, através de repasses dos governos federal e estadual, estão relacionadas no Quadro 4, verificando-se que o FPM-Fundo de Participação dos Municípios é a fonte de recursos com os maiores valores no período de 2013 a 2022, representando em 2022, 137,90 % sobre todos os recursos recebidos (ICMS, IPVA, IPI-Exportação e Royalties) e relacionados no citado Quadro. Com relação ao total de recursos recebidos, houve aumentos de arrecadação em um prisma crescente, exceto no ano de 2017 com uma perda insignificante de 1,04 %, em relação ao ano anterior. Já comparando a arrecadação de 2013 em relação à de 2022, observa-se que houve um incremento na ordem de 137,79 % entre esses anos.



Município de Porto da Folha
Quadro 5 - Produto Interno Bruto (PIB) - (Unidade: R\$ x1000)

Discriminação	2017	2018	2019	2020	2021
PIB a Preços Correntes	267.813,10	260.389,81	284.313,51	311.822,72	366.553,46
PIB Per Capita a Preços Correntes (Unidade: R\$)	9.320,10	9.137,45	9.942,42	10.867,55	12.732,86
Valor Adicionado Bruto a preços correntes	253.591,28	243.969,33	268.371,16	292.852,23	340.891,32
Impostos, Líquidos de Subsídios, sobre produtos, a preços correntes	14.221,83	16.420,48	15.942,34	18.970,48	25.662,15

Fonte: IBGE - 2017 a 2021.

O Produto Interno Bruto (PIB) do município, a Preços Correntes entre 2017 e 2021, apresentou uma curva de crescimento apenas com queda no ano de 2018, voltando a crescer nos anos de 2019, 2020 e 2021. Vale destacar que, no período considerado houve um crescimento apenas na ordem de 36,87 %. Constata-se ainda que, o Produto Interno Bruto (PIB) per Capita a Preços Correntes (APC), teve um crescimento de 36,62 % no período compreendido entre os anos de 2017 a 2021, também apresentando uma leve queda no ano de 2018, de acordo com o quadro 5.

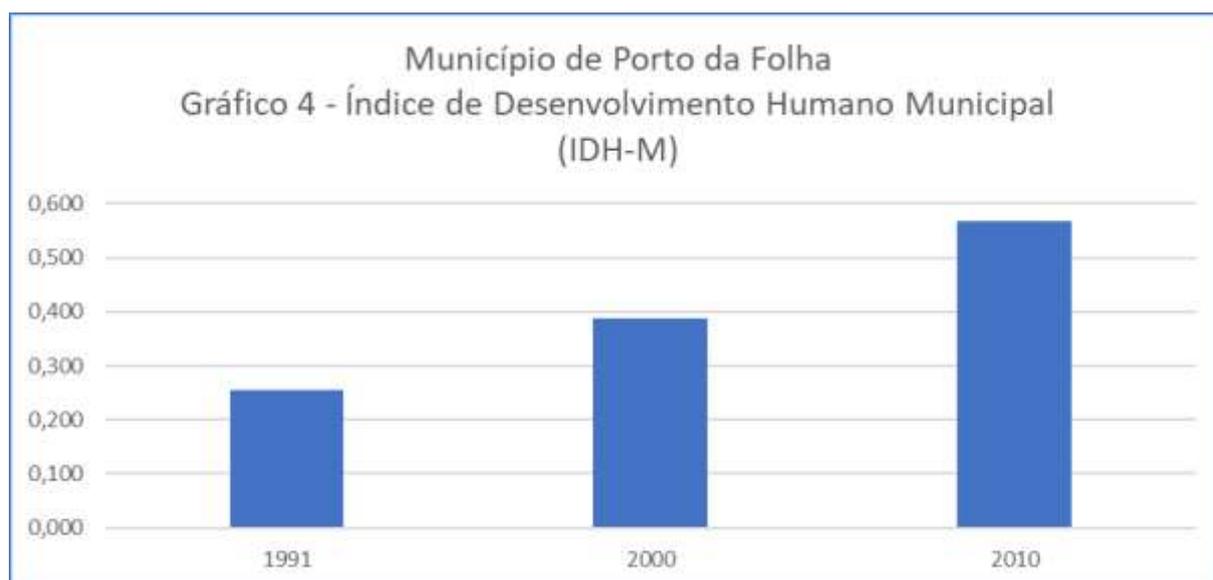


Município de Porto da Folha
Quadro 6 - Índice de desenvolvimento humano (IDH) 1991 / 2010

Discriminação	1991	2000	2010
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M)	0,256	0,387	0,568
Índice de PIB (IDHM-R)	0,403	0,435	0,537
Índice de Esperança de Vida (IDHM-L)	0,481	0,609	0,739
Índice de Educação (IDHM-E)	0,087	0,219	0,462
Esperança de Vida ao Nascer (em anos)	53,87	61,55	69,36
Renda Per Capita (¹)	98,45	119,70	226,66

Fonte: IPEA – Atlas Brasil 2013 – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). (¹): Valores em reais 1991 / 2010.

Com relação aos principais índices de desenvolvimento humano, o IDH-M do município de Porto da Folha (Quadro 6), evoluiu de 0,256 no ano de 1991 para 0,387 em 2000 e alcançando o patamar de 0,568 no ano de 2010, saindo da faixa de índice muito baixo para a faixa média de classificação do citado índice, ocupando a 59ª posição no ranking dos municípios do Estado de Sergipe.



Município de Porto da Folha
Quadro 7 - Número de estabelecimentos e área segundo a condição do produtor
2006 / 2017

Condição do produtor	2006				2017			
	Estabelecimentos		Área		Estabelecimentos		Área	
	Nº	%	ha	%	Nº	%	ha	%
Proprietário	2.333	94,61	58.948	98,60	2.428	92,10	52.403	97,40
Assentado ou concessionário	153	6,10
Arrendatário	9	0,36	211	0,35	10	0,48	197	0,37
Parceiro	3	0,12	193	0,32	40	0,70	1.204	2,23
Comodatário	12	0,47
Ocupante	53	2,15	434	0,73	3	0,11
Produtor sem área	68	2,76	1	0,04
Total	2.466	100,0	59.786	100,0	2.647	100,0	53.804	100,0

Fonte: IBGE: Censo Agropecuário de Sergipe 2006 – 2017. (...) Dados não disponíveis.

Com relação ao número de estabelecimentos, área e condição do produtor, distinguem-se no Quadro 7 a evolução dos números de assentados, parceiros e comodatários entre os anos de 2006 e 2017, ao passo que, houve um pequeno crescimento no número de proprietários em cerca de 4,07 % apenas.

Município de Porto da Folha
Quadro 8 - Principais culturas exploradas no município

Culturas	Indicadores	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Banana (cacho)	Produção	t	105	196	210	255	255	204
	Valor da produção	R\$ mil	105,00	196,00	226,00	306,00	337,00	234
	Área colhida	ha	7	14	14	17	17	14
	Rendimento médio	Kg/ha	15.000	14.000	15.000	15.000	15.000	14.800
Feijão	Produção	t	...	22	36	31	39	32
	Valor da produção	R\$ mil	...	44,00	88,00	93,00	134,00	90
	Área colhida	ha	...	90	110	110	110	105
	Rendimento médio	Kg/ha	...	244	327	282	355	302
Fumo (folha)	Produção	t	...	1	2	2	...	2
	Valor da produção	R\$ mil	...	7,00	15,00	20,00	...	14
	Área colhida	ha	...	2	2	2	...	2
	Rendimento médio	Kg/ha	...	500	1.000	1.000	...	833
Milho (grão)	Produção	t	...	1.196	5.250	14.850	8.076	7.343
	Valor da produção	R\$ mil	...	1.036,00	5.686,00	18.266,00	9.417,00	8.601,25
	Área colhida	ha	...	650	1.500	3.000	3.000	2.038
	Rendimento médio	Kg/ha	...	1.840	3.500	4.950	2.692	3.246

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

As principais culturas exploradas no município, considerando o valor da produção, são milho grão e banana, respectivamente, conforme as médias do período de 2018 a 2022. Por outro lado, não houve produção da cultura do fumo nos anos de 2018 e 2022, deixando de ser representativa para a economia do município. Já a cultura do feijão não teve produção no ano de 2018, conforme demonstrado nos valores médios do quadro 8.

Município de Porto da Folha
Quadro 9 - Principais criações

Efetivo dos rebanhos	Unid	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Tilápia	kg	8.650	8.460	8.100	8.403
Bovino	cab	38.120	38.780	38.960	38.570	39.680	38.822
Vaca ordenhada	cab	11.650	11.830	11.890	11.860	13.880	12.222
Caprino	cab	1.050	1.160	1.230	1.340	1.420	1.240
Equino	cab	2.050	1.920	1.950	1.930	1.870	1.944
Galináceo total (galo, franga, frango e pinto)	cab	131.620	122.430	120.620	118.730	115.830	121.846
Galináceo – galinha	cab	22.430	21.260	21.350	20.690	20.540	21.254
Ovino	cab	5.310	5.740	5.820	6.170	7.230	6.054
Suíno	cab	5.740	5.830	6.050	8.450	9.460	7.106

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022. (...): Dados não disponíveis.

Entre os principais rebanhos explorados no município, destacam-se os galináceos totais com 121.846 cabeças, os gados, bovino com 38.822 cabeças, as galinhas com 21.254 cabeças e as vacas ordenhadas com 12.222 cabeças, respectivamente. Vale destacar que, os galináceos totais e as galinhas apresentam-se com uma taxa de 180,35 % sobre os rebanhos bovino e vaca ordenhada no período de 2018 a 2022. (Quadro 9).

Município de Porto da Folha
Quadro 10 - Produtos de origem animal

Produtos	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca	mil l	38.144	38.736	38.933	51.265	63.293	46.074
Mel de abelha	Kg	1.120	1.800	2.050	2.100	3.240	2.062

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

No tocante aos principais produtos da exploração de origem animal do município, destacam-se, o mel de abelha com uma média de 2.062 kg correspondente ao período de 2018 a 2022. A produção de leite em maior escala de produção, apresentou uma média no período considerado de 46.074 litros. Já a produção de mel evoluiu em 84,11 % no período em estudo. Em outro patamar, o leite cresceu 20,79 % de acordo com o quadro 10.

Município de Porto da Folha
Quadro 11 – Valor da Produção dos Produtos de origem animal

Produtos	Unid.	2018	2019	2020	2021	2022	Média
Leite de vaca	R\$ mil	51.495,00	49.582,00	59.956,00	100.992,00	139.244,00	80.253,80
Mel de abelha	R\$ mil	18,00	27,00	33,00	34,00	62,00	34,80

Fonte: IBGE - Produção Pecuária Municipal 2018 a 2022.

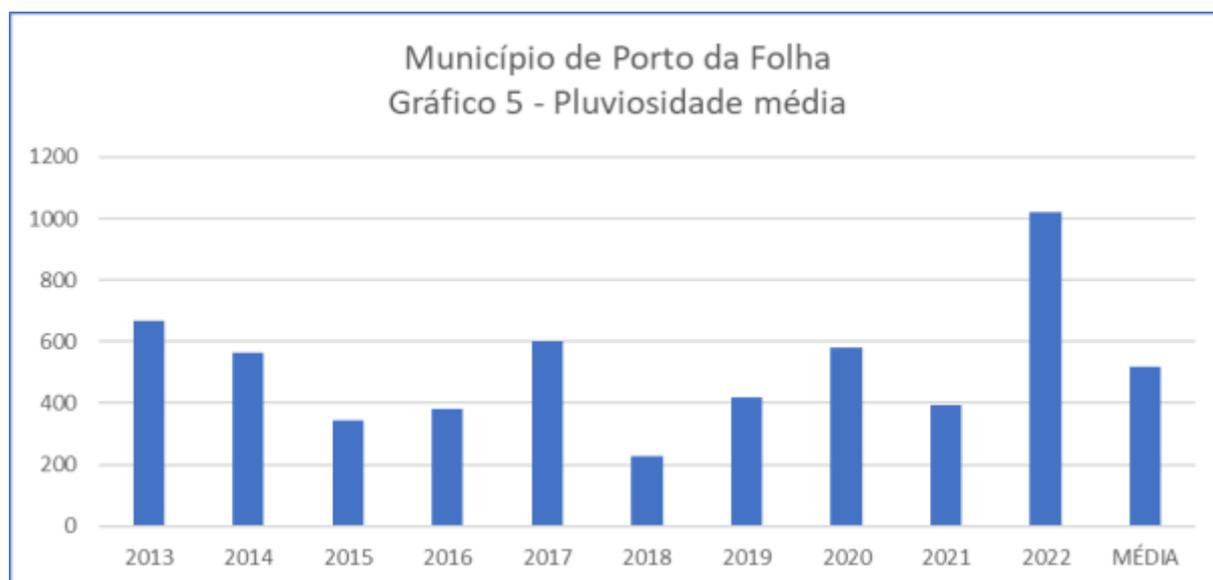
Seguindo essa mesma ótica, percebe-se o crescimento de valor da produção de leite da ordem de 51,50 milhões em 2018, saltando para 80,25 milhões em 2022, o que significa dizer um incremento de 55,85 %, conforme apresentado no quadro 11 acima. Já o mel de abelha teve um aumento de 93,33 % tudo em termos médios no mesmo período mencionado.

Município de Porto da Folha
Quadro 12 - Pluviosidade média por ano 2013 a 2022 (mm)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM	MED	MIN	MAX
2013	119,5	0,0	6,0	121,0	75,5	56,5	122,0	44,0	0,0	122,5	0,0	0,0	667,0	55,6	0,0	122,5
2014	16,5	3,0	4,0	66,5	108,5	33,0	70,5	38,5	22,0	69,0	83,0	47,5	562,0	46,8	3,0	108,5
2015	0,0	22,5	48,5	17,5	25,0	127,0	71,5	11,5	10,0	9,5	0,0	0,0	343,0	28,6	0,0	127,0
2016	165,0	1,0	40,0	8,6	30,0	69,5	51,5	13,3	0,0	0,0	0,0	3,5	382,4	31,9	0,0	165,0
2017	0,0	1,5	48,0	59,0	167,0	120,0	77,0	42,0	80,5	2,3	0,0	2,5	599,8	50,0	0,0	167,0
2018	0,0	30,5	27,0	32,5	33,8	44,0	22,0	2,5	4,8	0,0	0,0	29,0	226,1	18,8	0,0	44,0
2019	11,2	21,0	109,0	4,0	42,5	53,5	139,5	26,0	10,5	0,0	0,0	0,0	417,2	34,8	0,0	139,5
2020	101,0	20,0	106,5	67,0	17,0	101,5	92,0	26,0	19,0	3,0	24,5	4,5	582,0	48,5	3,0	106,5
2021	22,5	0,0	0,0	66,0	167,0	74,5	34,5	14,5	14,0	393,0	43,7	0,0	167,0
2022	2,5	0,0	72,0	52,5	389,0	188,5	104,0	77,5	0,0	32,5	79,0	23,0	1020,5	85,0	0,0	389,0
MÉDIA	43,8	10,0	46,1	49,5	105,5	86,8	78,5	29,6	16,1	26,5	20,7	12,2	519,3	44,4	0,6	153,6

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Porto da Folha – 2013 a 2022.

O município em análise caracteriza-se por uma baixa pluviosidade média anual, na ordem de 519,3 mm, no período registrado de 2013 a 2022, conforme apresentado no quadro 12.



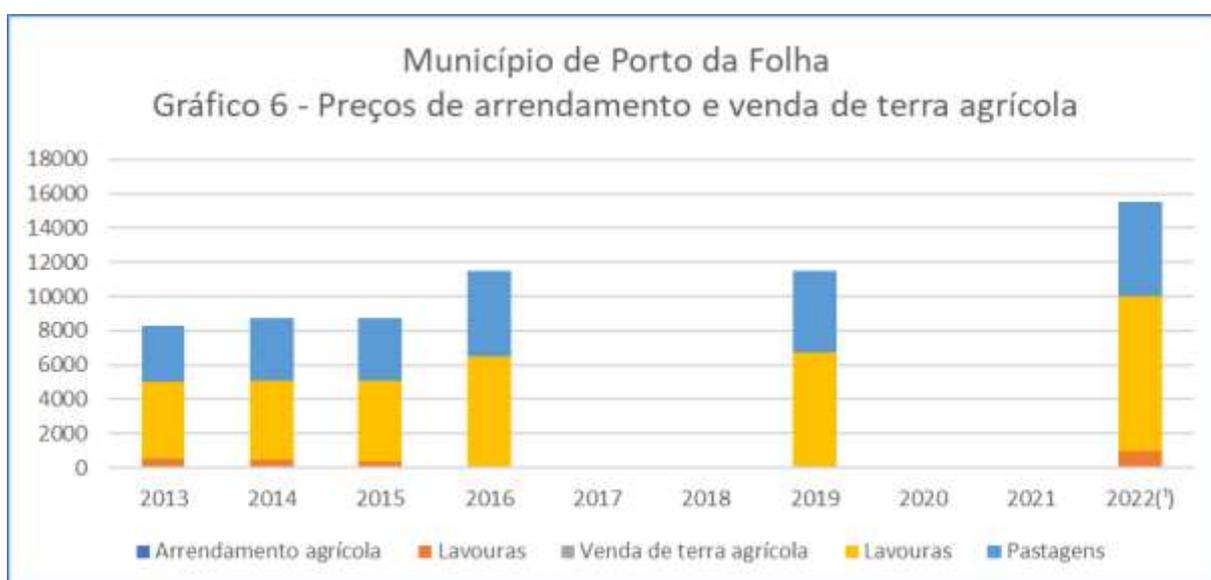
Município de Porto da Folha
Quadro 13 - Preços Médios de Arrendamento e Vendas de Terras
2013 a 2022 - R\$ / ha (R\$ 1,00)

Discriminação	Unidade	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 ⁽¹⁾
Arrendamento agrícola											
Lavouras	R\$/ha/ano	500	460	400	1.000
Explorações Animais	R\$/ha/ano	380	360	330	1.200
Engorda ou Estada de Animais	R\$/cab/mês	40	60	70	90	75	110
Venda de terra agrícola											
Lavouras	R\$/ha	4.500	4.600	4.650	6.500	6.750	9.000
Campos	R\$/ha	2.150	2.300	3.300	4.000	3.750	4.500
Pastagens	R\$/ha	3.250	3.700	3.700	5.000	4.750	5.500
Matas	R\$/ha	3.500	3.600	3.150	3.500	3.550	3.000

Fonte: EMDAGRO / ASPLAN. Escritório Local de Porto da Folha - 2013 a 2022. A preços nominais. (...): Sem informações. (1): Primeiro semestre.

Com relação aos preços médios de arrendamento de terras agrícolas, verifica-se que as áreas com lavouras sofreram uma valorização bastante significativa no período de 2013 a 2022, passando de R\$ 500,00 por hectare / ano, para R\$ 1.000,00 por hectare / ano, representando um incremento expressivo na ordem de 100,0 %.

Noutra ótica, as vendas de terras agrícolas apresentaram uma elevação de preços também bastantes significativas com um incremento na ordem de 100,0 %, para as lavouras e de 69,2 %, para as pastagens no mesmo período considerado de acordo com o quadro 13.



Referências Bibliográficas

- EMDAGRO – Assessoria de Planejamento 2024;
- EMDAGRO – Escritório Local de Porto da Folha 2022;
- CIFORM – História dos Municípios - Junho 2002
- GOOGLE – Distância entre cidades – Mapa entre cidades 2017;
- IBGE – Censo Agropecuário de Sergipe 2017;
- IBGE – Censo Demográfico 2022;
- IBGE – Histórico do Município 2016;
- IBGE – Produção Agrícola Municipal 2022;
- IBGE – Produção Pecuária Municipal 2022;
- PNUD – Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013;
- SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda de Sergipe 2022;
- SEPLAG – Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão - Enciclopédia dos Municípios Sergipanos 2014;
- SEPLANTEC – Secretaria de Estado do Planejamento e da Ciência e Tecnologia 1997;
- TESOURO NACIONAL – Transferência a Estados e Municípios 2022.